

# ROTEIRO DE VISITA

**museuafrobrasil**  
EMANOEL ARAUJO

**EMANOEL  
ARAUJO  
E SÃO PAULO:  
UMA AFINIDADE DE  
CINCO DÉCADAS**





O Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, inaugurou, em 28 de janeiro de 2023, um memorial em homenagem ao fundador da instituição e em celebração ao 469º aniversário da capital paulista.

A homenagem, organizada pela equipe do Museu, sob a coordenação de Claudio Nakai, que colaborou com o artista, curador e fundador do museu durante mais de três décadas, incorpora aspectos da produção artística e da biografia de Araujo, intrinsecamente ligada à história da metrópole, e pode ser visitada na exposição de longa duração do acervo da instituição.

A relação de Emanuel Araujo com São Paulo, ao longo das cinco décadas em que viveu na cidade, deu origem a uma diversificada coleção que foi, com frequência, por ele apresentada ao público no mês de janeiro, em exposições que contavam a história da

metrópole sob diferentes ângulos. A última delas, “Arqueologia Amorosa de São Paulo”, foi inaugurada no dia em que a cidade celebrava seus 468 anos de existência (25 de janeiro de 2022) e deu origem a um catálogo no qual é possível conhecer parte dessa coleção.

É este recorte biográfico de mais de cinco décadas de afinidade entre Emanuel Araujo e a cidade que o adotou que apresentamos nesse roteiro em formato de linha do tempo. Esta cronologia perpassa diferentes momentos e aspectos de sua trajetória, destacando sua participação em exposições coletivas, suas exposições individuais na cidade, obras públicas, prêmios, sua experiência como gestor de grandes instituições, algumas de suas inúmeras curadorias, muitas delas premiadas, locais onde viveu, trabalhou, enfim, os diferentes modos pelos quais, ao longo de meio século, Araujo marcou a vida da capital paulista.

# Emanoel Araujo e São Paulo

## 1940

No dia 15 de novembro, em Santo Amaro (também conhecida como Santo Amaro da Purificação), no estado da Bahia, nasce Emanoel Alves de Araujo, primogênito do casal Vital Lopes de Araujo e Guilhermina Alves de Jesus, numa família de 13 irmãos. Bisneto, neto e filho de ourives, aos 10 anos de idade começa a se dedicar à marcenaria, sob orientação de Eufráasio Vargas. Aos 13 anos inicia seus trabalhos com linotipia e composição gráfica na Imprensa

## 1959

Participa de sua primeira exposição, na Biblioteca Pública de Santo Amaro.

## 1960

Muda-se para Salvador (BA) e ingressa na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia.

## 1963

Participa da primeira exposição coletiva na cidade de São Paulo: *o XII Salão Paulista de Arte Moderna*, na Galeria Prestes Maia.

Foto: Silvio Robatto, 1963, Bahia.



## 1965

Realiza sua primeira exposição individual na cidade de São Paulo, na Galeria Astréia. A partir de então, passa a trabalhar e frequentar mais assiduamente os meios paulistanos.

# 1966

Participa da // *Exposição da Jovem Gravura Nacional*, no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, e nela conquista seu primeiro prêmio, aos 25 anos de idade.

# 1967

Participa da *IX Bienal de São Paulo*.

Foto: Flávio Damm, 1967, Bahia.



# 1969

Recebe o Prêmio Referência ao Mérito na exposição *2ª Jovem Arte Contemporânea* do Museu de Arte Contemporânea (MAC-SP) e o Prêmio de Cartaz Aquisição do I Salão de Arte Contemporânea, ambos na capital paulista.

# 1970

Recebe o 1º Prêmio de Gravura, no *II Salão Paulista de Arte Contemporânea*.

# 1971

Participa do *Panorama de Arte Atual Brasileira*, no Museu de Arte Moderna.

Com a intensa atividade em São Paulo, compra seu primeiro terreno nos arredores da cidade, em Taboão da Serra, onde constrói sua primeira residência na capital paulista.

Década de 1980, Taboão da Serra. Arquivo EA.



# 1972

Muda-se para a cidade de São Paulo.

Recebe a Medalha de Ouro na *3ª Bienal Gráfica de Florença*, Itália.

# 1973

Recebe o Prêmio de Melhor Gravador do Ano da Associação dos Críticos de Arte do Estado de São Paulo (APCA).

# 1976

Participa da *XIII Bienal Internacional de São Paulo*: Exposição Sala Brasília.

# 1977

Recebe o Grande Prêmio de Gravura no *III Panorama de Gravura e Desenho* do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Vista da fachada  
do Pavilhão  
Bienal.  
Foto:  
Andres Otero /  
Fundação Bienal  
de São Paulo





MASP, 1981. Arquivo EA.



Foto: Paulo Otávio, 2010, MAM, SP.



# 1981

Realiza exposição individual no Museu de Arte de São Paulo (MASP).

Sua escultura *Aranha* é instalada na área externa do Museu de Arte Moderna, no Parque Ibirapuera.

É convidado a dirigir o Museu de Arte da Bahia, em Salvador, se mudando para a cidade, onde reside até 1983, período em que esteve à frente da instituição.



Museu de Arte da Bahia, 1981. Arquivo EA.

## 1982

Recebe o Prêmio de Melhor Escultor no *Panorama de Escultura e Objeto*, do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

## 1983

Recebe o Prêmio Melhor Escultor do Ano, da Associação Paulista de Críticos de Arte – APCA.

Encerrada sua gestão no Museu de Arte da Bahia, volta a residir em São Paulo, na Avenida São Luís, no centro da capital paulista.

## 1984

Participa da mostra coletiva *Tradição e Ruptura*, na Fundação Bienal de São Paulo.

## 1985

Deixa o apartamento da Avenida São Luís e muda-se para o Bixiga, tradicional bairro da capital paulista.

Vista do terraço  
de uma das  
casas de  
Emanoel Araujo  
Foto:  
Sandra Sales



1987

Realiza exposição individual no Museu de Arte de São Paulo (MASP).



1988

Realiza, como curador, a emblemática exposição *A Mão Afro-Brasileira: Significado da contribuição artística e histórica*, no Museu de Arte Moderna de São Paulo. O projeto dá também origem a um catálogo homônimo.

Muda-se para os Estados Unidos para lecionar artes gráficas e escultura no *Arts College*, na *The City University of New York*, cidade onde reside durante um ano.



Foto: Paulo Otávio. Est. Barra Funda, SP.

**1989**

Retorna ao Brasil e retoma sua vida na capital paulista.



**1990**

Sua escultura *A Roda* é instalada na estação de metrô Barra Funda, em São Paulo.

# 1992

Assume a direção da Pinacoteca do Estado de São Paulo, cargo que ocupa até o ano de 2002. Ao longo desse período, conduz o processo de restauro do imponente prédio de Ramos de Azevedo, sede do museu, com projeto do arquiteto Paulo Mendes da Rocha.

Em seu primeiro ano à frente da instituição, realizou a curadoria da exposição *Vozes da Diáspora*.



Foto: Nelson Kon. Pinacoteca do Estado, SP.

Foto: Paulo Otávio. MAC, SP.



1994

Sua escultura *O quadrado, o círculo e o disco fragmentado* é instalada na área externa do Museu de Arte Contemporânea, na Cidade Universitária (USP).

Realiza a mostra *Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro* na Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Recebe a Comenda *Cidadão Paulistano*, da Câmara Municipal de São Paulo.

Catálogo  
*Os Herdeiros da Noite.*

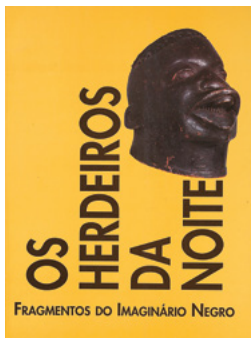
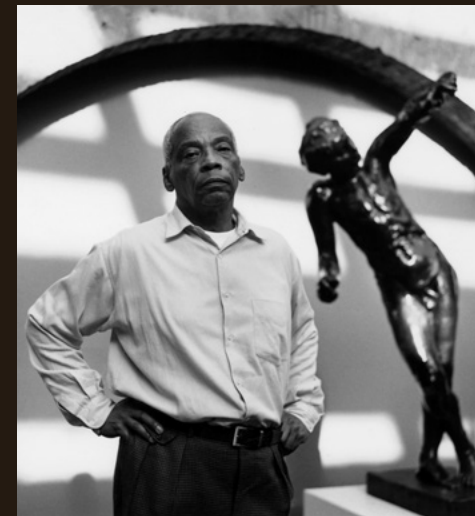


Foto: Pablo di Giulio. 1995, Pinacoteca do Estado, SP.



1995

Realiza, na Pinacoteca do Estado de São Paulo, *Rodin*, primeira exposição de obras do escultor no país. A mostra conhece um sucesso extraordinário e posiciona a Pinacoteca como um dos mais importantes museus da capital paulista e do país.

1996

Sua escultura *À Procura do Infinito* é instalada na área externa do Hotel Renaissance.

1997

Recebe o *Prêmio Patrimônio e Memória* do Ministério da Cultura, em evento no Memorial da América Latina.

1998

Recebe o *Prêmio Ciccilo Matarazzo* da Associação dos Críticos de Arte de São Paulo (APCA).

Realiza a exposição *O Universo Mágico do Barroco Brasileiro*, marcando a inauguração do Centro Cultural FIESP, na Avenida Paulista, pela qual recebe, como curador, o prêmio de *Melhor Exposição do Ano* da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA).

O UNIVERSO MÁGICO DO BARROCO BRASILEIRO



Catálogo  
*O Universo  
Mágico do  
Barroco  
Brasileiro.*

1999

Recebe o *Prêmio Multicultural Estadão*, do Jornal *O Estado de São Paulo*, na categoria Fomentador Cultural, como diretor da Pinacoteca do Estado.

2000

Organiza *Negro de Corpo e Alma*, módulo integrante da *Brasil +500 Mostra do Redescobrimento*, no Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, Parque Ibirapuera.

Sua obra *Xangô* é instalada na praça Júlio Prestes, centro de São Paulo.

Catálogo *Negro de Corpo e Alma*.

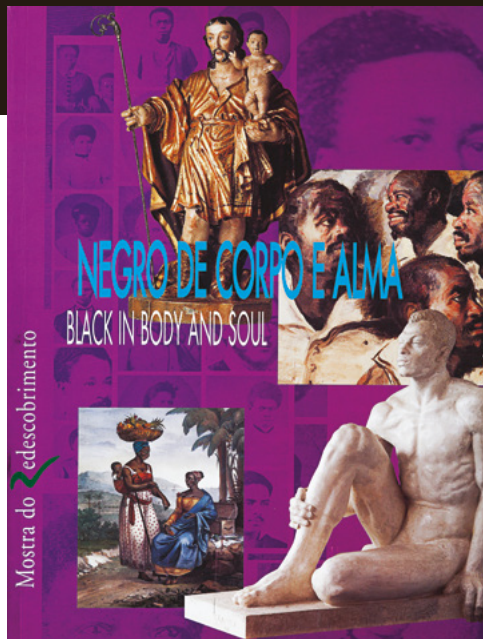


Foto: Paulo Otávio. Praça Júlio Prestes, SP.





## 2002

Encerra seu trabalho à frente da Pinacoteca do Estado de São Paulo, após dez anos na direção da instituição.

Deixa sua casa-ateliê no bairro do Bixiga e volta a residir na Avenida São Luís, no centro da capital.

## 2003

Chega em São Paulo, no Centro Cultural da Fiesp, a exposição *Negras Memórias, Memórias de Negros - O Imaginário Luso-Afro-Brasileiro e a Herança da Escravidão*. Inaugurada em novembro de 2001, na cidade do Rio de Janeiro, a mostra chega a São Paulo com o acréscimo do “lusó” ao título e perde o subtítulo “Para nunca esquecer” da mostra original.

Inicia os trâmites para a criação do Museu Afro Brasil, instituição que se constitui a partir de sua coleção pessoal.

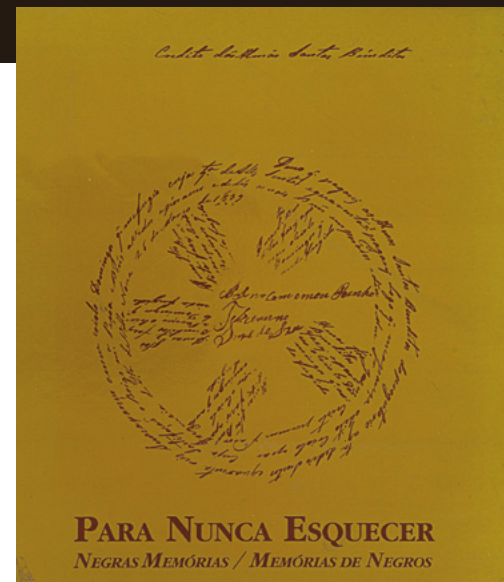


Foto: Nelson Kon. 2004. Museu Afro Brasil. Exposição *Brasileiro, Brasileiros*.



## 2004

Funda o Museu Afro Brasil no Parque Ibirapuera, região central da cidade de São Paulo, a partir da sua coleção pessoal.

Nesse mesmo ano realiza a primeira exposição temporária do Museu: *Brasileiro, Brasileiros*.

## 2005

Exerce, por um período de 100 dias, o cargo de Secretário Municipal de Cultura da cidade de São Paulo.

# 2007

Realiza a exposição individual *Autobiografia do Gesto*, no Instituto Tomie Ohtake.

Recebe o Prêmio Ciccilo Matarazzo, da Associação Brasileira dos Críticos de Arte (ABCA), por sua contribuição à arte e à cultura brasileira.



Foto: Denise Andrade. 2007  
Instituto Tomie Ohtake.  
Exposição *Autobiografia do Gesto*.



Foto: Maycon Lima. Ateliê do Bixiga, SP.

## 2008

Deixa o apartamento da Avenida São Luís e retorna à Bela Vista/Bixiga, bairro no qual reside, na Rua dos Ingleses, e trabalha em seu ateliê, na Rua Doutor Luís Barreto, até seu falecimento, em 2022.

## 2009

Recebe a Comenda Ordem do Ipiranga do Governo do Estado de São Paulo.

## 2015

Realiza a exposição Africa Africans no Museu Afro Brasil. A mostra recebeu da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) o Prêmio Paulo Mendes de Almeida de melhor exposição do ano.

## 2018

Realiza exposição individual Emanuel Araujo, a Ancestralidade dos Símbolos: África-Brasil, no Museu de Arte de São Paulo (MASP).



MASP, 2018.  
Arquivo EA

# 2022



Em 25 de janeiro, inaugura a exposição Arqueologia Amorosa de São Paulo, em comemoração aos 469 anos da cidade.

Assina a curadoria de 4 exposições integrando a programação do Centenário da Semana de Arte Moderna (1922) no Museu Afro Brasil, inauguradas no dia 25 de fevereiro, com destaque para Esse Extraordinário Mário de Andrade. As mostras resultaram em 4 catálogos, as últimas publicações organizadas por Manoel Araújo, lançadas em novembro do mesmo ano.

É inaugurada, no dia 30 de julho, a exposição Múltiplas Vozes Femininas, no Museu Afro Brasil. Com a participação de 28 artistas mulheres, a mostra, realizada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha, foi a última com a curadoria de Manoel Araújo.

Manoel Araújo falece em 7 de setembro de 2022 em sua residência na Bela Vista, deixando um legado artístico e cultural inestimável para o Brasil. No momento de seu falecimento, o artista e curador trabalhava na concepção e produção da exposição São Paulo, 1822 - Bahia, 1823: datas da Independência do Brasil, em comemoração ao Bicentenário da Independência.

Ao longo de seus 18 anos à frente do museu, realizou mais de 250 exposições e organizou aproximadamente uma centena de publicações.

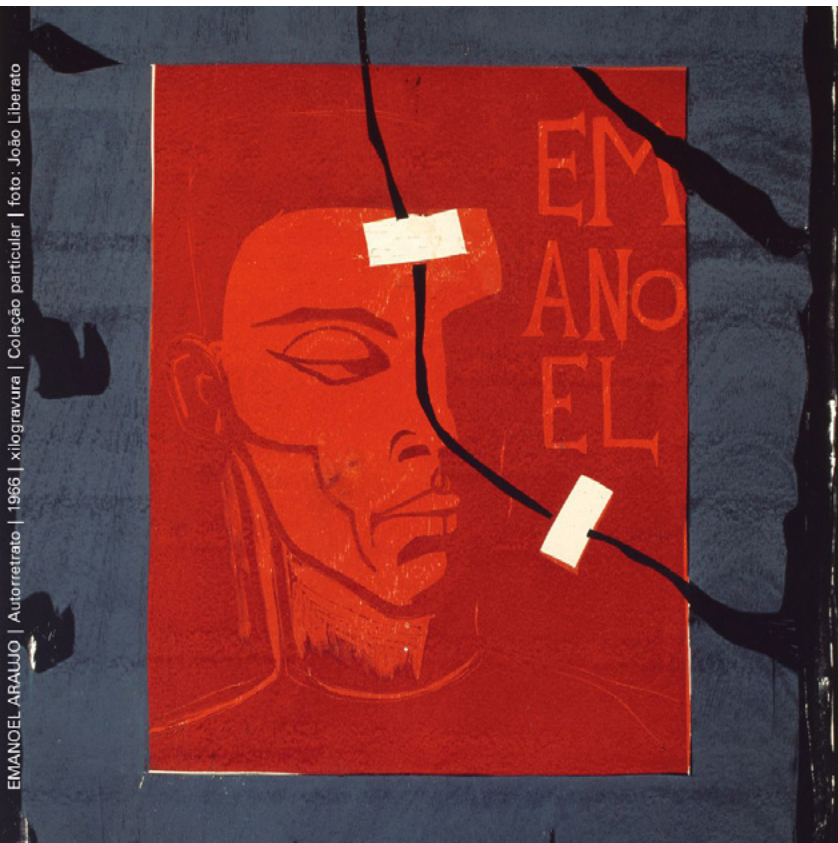
No dia 24 de novembro, o então Governador do Estado de SP, Rodrigo Garcia, assina decreto formalizando a alteração do nome do Museu Afro Brasil para Museu Afro Brasil Manoel Araújo.



# BAOBÁ

Em Baobá, como na maioria dos trabalhos tridimensionais de Emanuel Araujo, há um eixo que parte da base e encaminha o movimento de espacialização. Ou seja, a obra se forma diante dos nossos olhos e conquista o espaço onde habita. Mas, enquanto artista, Emanuel Araujo nunca desconsiderou a dimensão simbólica das formas e podemos ver nesta obra que seu título dá indícios dessa característica.

A grande escultura faz menção a uma árvore de extrema importância na cosmogonia iorubá por simbolizar a coluna que conecta o mundo físico ao mundo espiritual, uma figura relacionada à gênese dos povos e do espaço material onde habitamos. Além disso, o baobá, especificamente, por ser uma árvore milenar ligada ao sagrado, é considerado uma testemunha dos tempos e guardião da memória, fato que provavelmente está na origem da tradição de contação de histórias aos pés do baobá.



EMANOEL ARAUJO | Autorretrato | 1966 | xilogravura | Coleção particular | foto: João Liberato

(...)

*O pioneirismo e protagonismo de Emanuel Araujo deixou marcas indelévels no cenário artístico nacional e na cidade de São Paulo, onde ele viveu e trabalhou parte significativa de sua vida profícua. Estando durante 10 anos à frente da Pinacoteca do Estado de São Paulo, o artista exímio, que ele também foi, cedeu lugar para o administrador público ousado e competente que, com seu trabalho, revolucionou a cena cultural da cidade.*

*O Museu Afro Brasil Emanuel Araujo não é sua menor criação, pelo contrário, ele consagra, de modo definitivo, a obra múltipla desse demiurgo baiano. Cabe a nós, brasileiras e brasileiros, negros, negras e não negros a honrosa e grave tarefa de manter e defender seu fundamental legado ético e estético, compreendendo o quão vital ele é para o desenvolvimento de uma sociedade verdadeiramente plural e absolutamente comprometida com os imprescindíveis ideais da democracia, da justiça e da igualdade.*

Trecho do texto "Emanuel Araujo - Presente!"  
Claudinei Roberto da Silva  
Curador Convidado – Programa de Exposições 2023

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

TARCÍSIO DE FREITAS

**Governador do Estado**

FELÍCIO RAMUTH

**Vice-Governador do Estado**

MARILIA MARTON

**Secretária de Estado de Cultura e**

**Economia Criativa**

MARCELO HENRIQUE DE ASSIS

**Secretário Executivo de Estado de**

**Cultura e Economia Criativa**

DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES

**Chefe de Gabinete**

VANESSA COSTA RIBEIRO

**Coordenadora da Unidade de**

**Preservação do Patrimônio**

**Museológico em exercício**

**ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL**

EMANOEL ARAUJO (IN MEMORIAM)

**Idealizador e Fundador**

**DIRETORIA**

SANDRA MARA SALLES

**Diretora Executiva**

RENEI PEREIRA MEDEIROS

**Diretor Administrativo Financeiro**

MARIA DE FÁTIMA PADUA DA CRUZ

**Secretária**

ESTELA MARIA OLIMPIO

**Assistente de Gestão Executiva**

**BIBLIOTECA**

JANAÍNA FRANÇA DE MELO

**Bibliotecária Sênior**

**COMUNICAÇÃO E****DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

ALESSANDRO AUGUSTO FERREIRA

PELLEGRINI

**Coordenador de Comunicação e**

**Desenvolvimento Institucional**

GABRIEL JONATHAN DE SOUZA CRUZ

**Analista de Comunicação Pleno**

CAELI DA SILVA GOBBATO

**Analista de Projetos e**

**Desenvolvimento Institucional**

THALITA DE JESUS APARECIDO

**Estágio em Comunicação**

**CONEXÕES MUSEUS SP**

JANDERSON BRASIL PAIVA

**Analista de Articulação em Rede**

**Pleno**

**EDUCAÇÃO**

SIMEIA DE MELLO ARAUJO

**Coordenadora**

SIDNEY RODRIGUES FERRER

**Educador Sênior**

FABIO EDUARDO MATIAS SIQUEIRA

CINTHIA MARQUES SANTOS

GABRIELLE NASCIMENTO BATISTA

JULIANE DUARTE PRADO

MARIANA PEREIRA FABIANO

MAYARA RODRIGUES VIANA

RAPHAELLIE LÁZARO REZENDE SILVA

MACIEL

ROSA APARECIDA DO Couto SILVA

UILLA GARCIA CARDOSO JUNIOR

**Educadores**

GUILHERME RENAN DOMINGOS

KEVIN ROMANI SANTOS AMARAL

**Estágio em Educação**

ALESSANDRA ROCHA DE SOUSA

**Analista Administrativo Júnior**

**EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO**

**VISUAL**

CLÁUDIO ROBERTO NAKAI

**Coordenador do Programa de**

**Exposições**

MAKAYA MAYUMA BEDEL

**Assistente Editorial**

JOSÉ CARLOS GABRIEL

**Técnico em Montagem**

VALDINEI DE JESUS JUNQUEIRA

**Assistente Técnico de Montagem**

AÉLIO SANTIAGO DOS SANTOS

SÉRGIO FRANCO DA SILVA

**Marceneiros**

ADALBERTO ANTONIO PIRES DE JESUS

FERNANDO DA SILVA AMORIM

**½ Oficiais de Marcenaria**

GILBERTO ALMEIDA SANTOS

**Pintor**

**PESQUISA**

JOYCE FARIAS DE OLIVEIRA

**Pesquisador II**

CAMILA MARIA PEREIRA ROSSETTO

**Assistente de Pesquisa Júnior**

**PRODUÇÃO E PROGRAMAÇÃO**

**CULTURAL**

ZÉLIA RODRIGUES PEIXOTO

**Coordenadora de Produção e**

**Programação**

GABE LOPES

**Estágio em Produção e Programação**

**Cultural**

**SALVAGUARDA**

ANDREA ANDRA LEITE

**Coordenadora**

CAMILA APARECIDA DA SILVA

MILENA CATTINI MAXIMIANO

**Documentalistas Júnior**

RENATO FELIX PEREIRA

**Conservador Sênior**

JUREMA LETICIA BERALDO LEITE

**Conservadora Júnior**

MARCIA CRISTINA GABRIEL

RODRIGUES

**Técnica em Documentação Sênior**

KAUÊ FURLAN LORIANO

**Auxiliar Técnico em Conservação do**

**Acervo**

**SETOR ADMINISTRATIVO**

**FINANCEIRO**

**CONTRATOS/ JURÍDICO**

FERNANDO MARQUES ARÃO

**Coordenador**

PEDRO HENRIQUE CESÁRIO NOVAES

**Menor Aprendiz**

**COMPRAS**

FABIO MATHIAS

**Comprador Pleno**

**FINANCEIRO**

JOSÉ VALDIR ANZOLIM

**Coordenador**

HAROLDO DOS SANTOS MENDES

**Analista Financeiro**

**ALMOXARIFADO E IMOBILIZADO**

JANISON SILVA MENDES

**Assistente de Almoarifado**

ADRIANO APARECIDO DE JESUS DO

CARMO

**Auxiliar de Almoarifado Júnior**

**BILHETERIA/ LOJA**

ALCIDES SANTOS

**Assistente de Infraestrutura**

GILSON DE OLIVEIRA SANCHEZ

**Bilheteiro**

MOÍSES SOUZA LIMA

**Vendedor**

**RECURSOS HUMANOS**

ELAINE CRISTINA DE MENESES

**Coordenadora**

KENDELY DE OLIVEIRA

**Assistente de Recursos Humanos**

**INFRAESTRUTURA**

ADRIANO CASSIO DE CAMARGO

**Supervisor de Facilities**

ROSANGELA OLIVEIRA SANTOS

**Auxiliar de Facilities**

GELSON SANCHEZ GIMENEZ JUNIOR

GABRIEL MOREIRA DOS SANTOS

**Assistentes Administrativo**

**(Acolhimento)**

LUIS DA SILVA VIEIRA NUNES

SAMUEL ALEX DO NASCIMENTO

MENDES

**Eletricistas**

LUCAS EDUARDO DO NASCIMENTO

MENDES

**Oficial de Manutenção Predial**

LUCIANO ANDRADE DOS SANTOS

**½ Oficial de Manutenção Predial**

KEVIN LUÍS NUNES VIERA

**Auxiliar de Manutenção Predial**

CLAUDIO ALVES

CLAUDIO DISSESA

FRANCISCO HELVECIO DE MIRANDA

HOMERO MARCIANO VIEIRA FILHO

PEDRO DAS DORES SANTOS

REINALDO DA MATA SANTOS

**Vigias**

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

GUSTAVO DOS ANJOS DA SILVA

**Auxiliar de Tecnologia da Informação**

**CONSELHO ADMINISTRATIVO**

HUBERT ALQUERES

**Presidente**

ANTÔNIO RUDNEI DENARDI

FRANCISCO VIDAL LUNA

GEORGE ACOHAMO BRASILIANO DE

LIMA

JANDARACI FERREIRA DE ARAUJO

JOYCE FARIAS DE OLIVEIRA

LUIS CARLOS GOUVEIA PEREIRA

MARIA TEREZA MARSICANO

RODRIGUES

ROSANA PAULINO

RUY SOUZA E SILVA

WELLINTON FRANCISCO DE SOUZA

PEREIRA

**CONSELHO FISCAL**

ADROALDO MOURA DA SILVA

CARLOS ALBERTO DO AMARAL



**museuafrobrasil**  
EMANOEL ARAUJO

Secretaria da  
**Cultura, Economia e Indústria Criativas**



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

Av. Pedro Álvares Cabral  
Parque Ibirapuera | Portão 10  
04094-050  
São Paulo/SP  
Brasil

Fone: +55 11 3320 8900

[www.museuafrobrasil.org.br](http://www.museuafrobrasil.org.br)  
[www.cultura.sp.gov.br](http://www.cultura.sp.gov.br)